

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Diário do Paraná

Class.:

Data:

08.12.79

Pg.:

**Pastor revela
entrega de
armas! índios**

PORTO ALEGRE, — Os índios Kaingang da reserva indígena de Guarita (a 489 quilômetros de Porto Alegre) estão recebendo armas - Winchester e revólveres - de pessoas estranhas à comunidade indígena e se preparando para atacar colonos que invadem suas terras, segundo denúncia encaminhada ontem pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil ao presidente da República, presidente da Funai e ao ministro do Interior. Em carta assinada pelo presidente da IECLB, Augusto Kenert, a Igreja relata os incidentes que vem ocorrendo entre índios e colonos porque estes últimos querem se apossar de terras da reserva, pede reforço do pessoal da Funai, abertura de inquérito e identificação das pessoas que estão entregando armas aos indígenas.

A Reserva da Guarita compreende 23 mil hectares em cinco municípios do Noroeste do Rio Grande do Sul - Redentora, Erval Seco, Miraguaí, Tenente Portela e Pinhalzinho - e já está demarcada pela Funai, mas alguns colonos, conforme a denúncia, estão mudando os marcos divisórios para se apossarem de terras hoje ocupadas por 1.800 famílias indígenas. O problema ainda é consequência do sistema de parceria índio-colono para plantação de soja, milho e trigo em terras indígenas, que é desaconselhado pelos técnicos e autoridades, mas ainda não foi possível erradicar porque os colonos corrompem os índios, oferecendo-lhes grandes somas em dinheiro e até automóveis para que aceitem os contratos. Os missionários evangélicos que atuam na reserva dão assistência rural e antropológica, procurando levar os índios a viver de seu próprio trabalho, em comunidade, sem parceria com os brancos, mas o poder corruptor e financeiro dos colonos é muito maior, segundo o pastor, Augusto Kunert. Apenas 84 famílias adotam o sistema dos missionários.